

## Tantos anos a lutar...

Surgiram nuvens negras de falta de vontade, de perda de entusiasmo. Caíram aguaceiros de tristeza, com a clara sensação de te encontrares atado. E, como remate, vieram os desânimos, que nascem de uma realidade mais ou menos objectiva: tantos anos a lutar... e ainda estás tão atrasado, tão longe!

30 de março

Tudo isso é necessário, e Deus conta com isso. Para conseguirmos o

"gaudium cum pace" - a paz e a alegria verdadeiras - havemos de acrescentar à certeza da nossa filiação divina, que nos enche de optimismo, o reconhecimento da nossa própria fraqueza pessoal.  
**(Sulco, 78)**

Mesmo nos momentos em que percebemos mais profundamente a nossa limitação, podemos e devemos olhar para Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, sabendo-nos participantes da vida divina. Nunca existe razão suficiente para voltarmos atrás: o Senhor está ao nosso lado. Temos que ser fiéis, leais, encarar as nossas obrigações, encontrando em Jesus o amor e o estímulo para compreender os erros dos outros e superar os nossos próprios erros. Assim, todos esses desalentos - os teus, os meus, os de todos os homens - servem também de suporte ao reino de Cristo.

Reconheçamos as nossas fraquezas,  
mas confessemos o poder de Deus. O  
optimismo, a alegria, a convicção  
firme de que o Senhor quer servir-se  
de nós têm de informar a vida cristã.  
Se nos sentirmos parte dessa Igreja  
Santa, se nos considerarmos  
sustentados pela rocha firme de  
Pedro e pela acção do Espírito Santo,  
decidir-nos-emos a cumprir o  
pequeno dever de cada instante:  
semear todos os dias um pouco. E a  
colheita fará transbordar os celeiros.  
**(Cristo que passa, 160)**

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/dailytext/tantos-anos-  
a-lutar/](https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/tantos-anos-a-lutar/) (03/02/2026)